

CARCINOMA ESPINOCELULAR DE LÍNGUA EM PACIENTE JOVEM

Autores: Marcella Vieira Ambrosio, Caren Cancelier De Carvalho, Isabela De Carvalho Vazquez, Denise Tostes Oliveira, Agnes Assao

Modalidade: Apresentação Oral - Caso Clínico

Área temática: Diagnóstico e Patologia

Resumo:

Os pacientes com carcinoma espinocelular de boca são na maioria homens, na faixa etária de 50-60 anos e que frequentemente estão expostos a fatores de risco, como o consumo de tabaco e álcool. O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de um paciente do sexo masculino, 45 anos de idade, da raça branca, motorista, que procurou a clínica universitária com a queixa principal de uma alteração na língua. Durante a anamnese, não relatou vícios, como tabagismo ou etilismo. Ao exame físico intra-bucal, observou-se a presença de uma lesão nodular localizada em borda lateral e posterior da língua, indolor e sem relação de trauma. A lesão apresentava bordas elevadas, cor avermelhada com áreas esbranquiçadas, superfície irregular e diâmetro de aproximadamente 1,5 cm. O tempo de evolução relatado era de aproximadamente 1 mês. Diante dos aspectos clínicos observados, procedeu-se à biópsia incisional e o fragmento foi enviado para análise histopatológica. Os cortes microscópicos revelaram a presença de ilhotas de células epiteliais neoplásicas com discreto pleomorfismo, hiperchromatismo, alteração na relação núcleo-citoplasma, disqueratoses, pérolas córneas e figuras de mitoses invadindo o tecido conjuntivo subjacente e destruindo fibras musculares estriadas esqueléticas. Baseado nos aspectos clínicos e microscópicos, o diagnóstico final foi de carcinoma espinocelular de língua. O paciente foi encaminhado para tratamento oncológico, sendo realizada a remoção total da lesão e o esvaziamento linfonodal cervical. Apesar das características incomuns, observa-se a ocorrência do carcinoma espinocelular de língua em pacientes jovens e sem exposição a fatores de risco. O caso reportado enfatiza a discussão quanto à etiopatogenia, assim como ao prognóstico desta doença em pacientes jovens. Neste contexto, ressalta-se a importância da investigação, da análise clínica e histopatológica de lesões em áreas de alto risco, visto que o diagnóstico precoce favorecerá o melhor prognóstico e sobrevida dos pacientes.